

NARRATIVAS PLURAIS: EXPLORANDO A ESCRITA NA DISCIPLINA DE "IMAGENS E NOTÍCIAS: DEU NO NEW YORK TIMES!"

PAIVA, J. B.¹, PORTO, J. S.², MACHADO, L. S.³

¹ Colégio Estadual Professor Waldemar Amoretty Machado – Bagé – RS – Brasil –
jujubaborgesaiva@gmail.com

² Professora de Linguagens no Colégio Estadual Professor Waldemar Amoretty Machado – Bagé –
RS – Brasil – juporto900@gmail.com

³ Colégio Estadual Professor Waldemar Amoretty Machado – Bagé – RS – Brasil –
laurasampaiomachado@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho foi realizado nas aulas de "Imagens e Notícias: deu no New York Times!" disciplina que faz parte da reforma do ensino médio gaúcho. As aulas aconteceram em uma turma de primeiro ano do Colégio Estadual Prof. Waldemar Amoretty Machado, localizado na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul. Quando foi pensado na criação de um jornal escolar, a turma trabalhou em um logotipo, dialogando em grupo sobre formas e traços que fariam a composição do desenho. Após criarem o logotipo, partiram para o estudo sobre os gêneros textuais, especificamente, os gêneros jornalísticos. O último passo do projeto foi a gravação de uma edição em vídeo do "Jornal do WAM", nome que os alunos escolheram. A ideia consiste em colocar em destaque as iniciais do nome da escola. O jornal, gravado em vídeo, consiste em apresentar uma entrevista com um artista local e uma reportagem sobre a tragédia climática ocorrida no Rio Grande do Sul, escrita, dirigida e gravada pelos próprios alunos. O outro produto consiste na realização de um podcast sobre futebol, em que discutiram a participação da seleção brasileira na Copa América e a situação dos clubes gaúchos. As gravações foram feitas na escola e contaram com a participação da turma. Conclui-se então, a partir de todas as atividades realizadas, que o projeto foi de grande importância para que os estudantes tenham cada vez mais espaço para criar e se desenvolver como cidadãos, reforçando seu protagonismo em sala de aula ao produzir suas narrativas.

Narrativas; Escrita; Jornal escolar.

1 INTRODUÇÃO

Este projeto emerge em meio aos desafios que a reformado Ensino Médio proporciona aos estudantes e professores do Colégio Estadual Prof. Waldemar Amoretty Machado, localizado na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul. A disciplina “Imagens e Notícias: deu no New York Times!” consiste em uma componente curricular eletiva em que os alunos da primeira série do Ensino Médio, votam e escolhem o que mais lhe interessam. Visto que, neste contexto de turma, os estudantes apresentam interesses e aptidões voltadas à escrita, arte e criação em geral, os alunos escolheram uma disciplina que fosse ao encontro de seus interesses.

Primeiramente, os professores realizaram uma breve explanação explicando aos alunos do que se tratava cada área e componente curricular. Logo após, eles votavam e faziam suas escolhas. Ao final da votação, a disciplina escolhida foi colocada em prática ao longo do primeiro trimestre letivo em duas turmas de primeiro ano do turno da manhã.

O trabalho foi pautado no interesse dos alunos em trabalhos que se aproximam com atividades que envolvem a escrita, a criatividade e a habilidade dos alunos em realizar tarefas artísticas. Além disso pode-se perceber que mesmo os estudantes que não escolheram a disciplina, participaram e realizaram as tarefas da melhor forma.

A reforma do ensino médio tem como principal objetivo colocar o aluno como protagonista, logo, acredita-se que esse tipo de trabalho, que envolve escolhas e participação ativa dos alunos, é de grande serventia para que esses jovens sejam protagonistas de fato, dos processos educacionais.

2 METODOLOGIA

Em um primeiro momento, os alunos se dedicaram à criação de uma logo para o jornal, realizando um trabalho colaborativo entre a turma. Após essa etapa, o foco foi o reconhecimento de alguns gêneros textuais jornalísticos, sendo eles a reportagem, entrevista, crônica, charge, infográfico e podcast. Segundo Bakhtin (2016), é importante ressaltar que cada gênero do discurso apresenta sua especificidade e até mesmo função. Ou seja, para entender a função

de um jornal, eles precisam ter familiaridade com cada gênero. Após esse estudo, os estudantes experimentaram a escrita do gênero escolhido e a correção deles.

A última etapa do projeto foi a gravação de uma edição do “Jornal WAM”, e do “FutCast”, podcast sobre futebol. Os dois nomes também foram escolhidos pelos alunos. As gravações foram realizadas na escola e contou com materiais disponibilizados pela instituição e pela professora regente da disciplina.

Figura 1. Logotipo “Jornal WaM” e Reportagem escrita sobre o dia 13 de abril



Fonte: próprios autores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os objetivos foram pautados em desenvolver habilidades de comunicação, pensamento crítico, colaboração e responsabilidade social entre os atores envolvidos na aprendizagem, por meio da criação, produção e gestão de textos jornalísticos, buscando aprimorar as habilidades de escrita; incentivar a oralidade; fomentar o senso crítico sobre temas relevantes e promover um trabalho colaborativo entre alunos.

Foi possível observar, nessa jornada, que a turma demonstrou interesse e envolvimento nas atividades propostas, experimentando um lugar de protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. Este projeto também proporcionou a eles um espaço de fruição da escrita, comprometimento com as narrativas expostas e uma pluralidade de ideias.

O mesmo trabalho foi exposto na II Mostra Científica do Colégio Estadual Professor Waldemar Amoretty Machado e ganhou grande visibilidade por meio do olhar sensível do professor coordenador do curso de Jornalismo da Urcamp - Centro Universitário da Região da Campanha, Glauber Da Silva Pereira, e o professor adjunto do curso de Matemática da Unipampa - Universidade Federal do Pampa, campus Bagé, Cristiano Peres Oliveira. Ambos colocaram as respectivas universidades à disposição e firmaram uma parceria para que a turma dê continuidade ao projeto e obtenha mais ferramentas para melhorar o trabalho.

4 CONCLUSÃO

O Jornal WAM é um projeto aberto e que está em andamento, suscetível a mudanças e melhorias para que os estudantes tenham cada vez mais espaço para criar e se desenvolver como cidadãos críticos.

Além do crescimento acadêmico, ressalta-se a perpetuação de uma cultura de incentivo à criatividade, para que os alunos reconheçam a escola como espaço de crescimento nesse aspecto.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Trad. de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016, págs. 11-69.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

ENCICLOPÉDIA HUMANIDADES. **Textos jornalísticos**. Disponível em: <https://humanidades.com/br/textos-jornalisticos/>. Acesso em: 15 mar 2024.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Crônica**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/cronica.htm>. Acesso em: 25 mar 2024.